

---

**From:** Marcos ....  
**Sent:** 7 de julho de 2019 20:59  
**To:** vel-referencia@anacom.pt  
**Subject:** Participação na Consulta Pública sobre aumento das velocidades de Internet emanada pela ANACOM quanto às 480 freguesias

**Importance:** High

**Exmos. Senhores,**

A deliberação intentada pelo órgão de fiscalização do sector das telecomunicações de Portugal de proceder à modificação das velocidades de navegação é louvável e absolutamente imprescindível para o cumprimento dos Direitos Humanos. Apesar de pecar por tardia, vem ainda a tempo de aproximar Portugal das velocidades de navegação registadas noutros países que já nos passaram a perna há vários anos. A medida é muito oportuna na medida em que interrompe o desprezo que os operadores de telecomunicações têm encetado nesta e noutras áreas.

Portugal estava a ficar na cauda da Europa e pior até os mais elementares direitos Constitucionais estavam impedidos a largos milhares de cidadãos que nem sequer conseguiam contactar os serviços de socorro, situação que ainda se regista nalguns troços e túneis ferroviários, zonas de serra, áreas fluviais e até em locais onde é bastante fácil difundir sinal radioelétrico mas a ganância desmesurada para fazer centenas de milhões de euros anualmente que vão em parte satisfazer uma nata que vive no luxo à custa de precariedade de cobertura/qualidade para depois esbanjar o dinheiro em viagens de luxo em destinos exóticos para determinados funcionários e Administrações enquanto morrem pessoas que não conseguiram pedir auxílio às Polícias, aos Bombeiros e às demais Entidades Estatais porque há zonas do país onde só um operador fornece rede móvel e mesmo essa é fraca, instável e com várias zonas sombra por escassez de estações-base e repetidores.

Na Europa, os restantes países têm melhores ofertas e com preços bem mais baixos do que em Portugal o que significa que é preciso ter/continuar a coragem para obrigar o sector mais lucrativo do País a mudar de atitude.

Por uma questão concorrencial, pilar dos Direitos na Europa, urge pelo menos, que todas as freguesias disponham de dois operadores a título mínimo a fornecer sinal de qualidade até para acabar com os monopólios que subsistem nalgumas zonas do País e que só favorecem a perpetuação de situações abusivas no plano jurídico, civil, social e económico seja ao nível da rede móvel seja ao nível da rede de Fibra Óptica. Além do mais, se um operador avariar haverá redundância para não deixar na escuridão agregados populacionais.

Para além do aumento da velocidade, é crucial baixar as latências porque a velocidade poderá ser mais alta mas a nevegação ser baixa se se não houver substituições de alguns equipamentos e actualizações de maquinário.

Para depois não haverem virgens ofendidas, eis a realidade plasmada numa excelente reportagem televisiva que mostra a verdade sobre a verdade:

<https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/investigacao-cm--siresp-em-braganca-nao-cobre-todas-as-estradas-nem-sobe-todas-as-serras-veja-agora-na-cmtv>

**Bem-haja a todos**  
**Marcos Joel Domingues Martins**  
**07 de Julho de 2019**



Sem vírus. [www.avast.com](http://www.avast.com)